



1 - INFLUÊNCIA DO BRUXISMO NO RENDIMENTO DOS ATLETAS DE ALTA PERFORMANCE

Nº 3179230 OC 102

Lara Gomes Serpa dos Santos

Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense (UFF)

Simone Saldanha Ignacio de Oliveira

Coordenadora da Disciplina de DTM e Dor Orofacial e Odontologia do Sono, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: laraserpa@id.uff.br

O bruxismo, segundo o consenso de 2018, foi descrito como uma atividade muscular repetitiva, caracterizada por ranger e/ou apertar os dentes ou até mesmo contrair a musculatura ou empurrar a mandíbula com ausência de contato. Essa atividade motora, pode ser um fator de risco de sinais e sintomas das disfunções temporomandibulares, podendo influenciar no rendimento de atletas. O presente estudo tem como objetivo investigar a influência da atividade muscular repetitiva comportamental nos atletas de alto rendimento durante a prática das modalidades. Foi realizada uma revisão de literatura com bases de dados consultadas foram PubMed, Scielo e Google Acadêmico, por meio dos descritores “Bruxism”, “Bruxism and Athletes” e “Athletic injuries”. Foram selecionados 10 estudos (2010-2023), em que teve o critério de inclusão a relação do bruxismo com variadas modalidades esportivas e exclusão, artigos que não mencionaram bruxismo em atletas. Foi possível observar que o bruxismo é comum entre atletas, durante a prática esportiva, podendo ocorrer desgastes dentários e sinais e sintomas de disfunção temporomandibular e que a prática de ingestão de alimentação ácida e privação do sono durante os treinos, podem influenciar na presença de bruxismo. Conclui-se que o bruxismo pode influenciar na qualidade do sono do atleta e, conseqüentemente, diminuir a intensidade e resistência do mesmo durante os treinos e competições.

Palavras-chave: Bruxismo; Atletas; DTM



2 - EFEITO DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES Nº 3179779 OC104

Elisa Beatriz Pereira Santos

Acadêmica - Odontologia UFF

Emanuelly Felix Alves

Acadêmica - Odontologia UFF

Giovanna Mezzavilla

Acadêmica - Odontologia UFF

Juliana de Macedo Silva Polifke

Acadêmica - Odontologia UFF

Simone Saldanha Ignacio de Oliveira

Professora Orientadora - Odontologia UFF

Email para correspondência: elisapereira@id.uff.br

A terapia de fotobiomodulação (TFBM) com laser em baixa intensidade é empregada para o alívio da dor em diversas condições clínicas, incluindo as disfunções temporomandibulares (DTM). A DTM, conceituada pela American Academy of Orofacial Pain (AAOP) como uma série de condições clínicas envolvendo os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular (ATM) e as estruturas do sistema estomatognático associadas. Este estudo teve como objetivo, analisar na literatura científica, a eficácia da TFBM em pacientes que sofrem de dor associada à DTM. Tratou-se de uma revisão narrativa da literatura. Foram realizadas buscas de artigos nas bases de dados PubMed e Scielo. A pesquisa foi realizada em setembro de 2023, combinando os descritores: "laser [AND] temporomandibular disorder [AND] dentistry". Foram incluídos artigos originais e completos. Dos 26 artigos localizados, foram analisados na íntegra, 8 artigos, após exclusão dos repetidos e leitura dos resumos. Os achados apontam para redução da intensidade da dor proveniente de artralgia e mialgia; melhoria na amplitude dos movimentos mandibulares; promoção de conforto ao paciente; melhora nos aspectos psicológicos negativos e diminuição dos níveis de ansiedade. Como a DTM é multifatorial e requer controle dos sinais e sintomas, vale ressaltar que o tratamento coadjuvante da fotobiomodulação emerge como uma abordagem promissora para a redução da dor e mediadores inflamatórios, complementando as terapias nesse grupo. Assim, a laserterapia de baixa potência surge como uma terapia complementar ao tratamento de DTM visando promover analgesia, reparação tecidual e ação anti-inflamatória, ocasionando portanto, melhoria na qualidade de vida e evolução positiva dos pacientes com DTM.

Palavras-chave: Laser; Temporomandibular disorder; Dentistry



3 – INTRODUÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS EM ODONTOLOGIA Nº 3180665 OC106

Caroline de Cássia Murillo Ferreira

Faculdade de Odontologia da UFF

Fabício da Silva Pereira

Faculdade de Odontologia da UFF

João Pedro Farah Sauma Capaz

Faculdade de Odontologia da UFF

Luciane Marie Bedran

Departamento de Odontotécnica-MOT da UFF

E-mail para correspondência: carolinemurillo@id.uff.br

A Liga Acadêmica de Oclusão (OCLUFF), composta por estudantes de graduação e com a tutoria de docentes de Odontologia da Universidade Federal Fluminense (UFF), tem como principal objetivo a promoção de atividades extracurriculares que visam fomentar a pesquisa e difundir o uso de novas tecnologias relacionadas à Oclusão e áreas correlatas, a fim de enriquecer o aprendizado dos estudantes na área da saúde bucal. As atividades da Liga incluem uma variedade de eventos, como palestras, debates, reuniões e sessões práticas, e são abertas a todos os estudantes de Odontologia, independente de estarem matriculados na UFF ou em outra instituição. A OCLUFF solidifica o conhecimento na disciplina de Oclusão e também desempenha um papel importante na integração da comunidade acadêmica com a sociedade em geral por meio de redes sociais. Através dessas plataformas, a OCLUFF promove ativamente a disseminação de conhecimento e informações, conectando assim o mundo acadêmico com o público em geral.

Palavras-chave: Oclusão Dentária; Odontologia; Articuladores Dentários; Tecnologia



4 - O USO DA ARTROCENTESE E VISCOSUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO NA TERAPIA DA DTM ARTICULAR: RELATO DE CASO Nº 3142496 OC107

Maria Luísa Thomaz Garcia

Graduada em Odontologia pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil.

Lourenço Bergamo de Mattos Filho

Graduando em Odontologia pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil.

E-mail para correspondência: mariathomaz@id.uff.br

A Viscosuplementação da Articulação Temporomandibular (ATM) é uma técnica minimamente invasiva, que consiste na injeção intra-articular de hialuronato de sódio, um sal sódico do Ácido Hialurônico (AH), nos espaços articulares superior e/ou inferior. O Ácido Hialurônico (AH), é o principal componente do líquido sinovial em indivíduos saudáveis e determina a propriedade reológica denominada viscosidade. O AH possui peso molecular elevado, não sendo permeável pela membrana, o que dificulta a visco indução que garante a restauração das propriedades naturais do líquido sinovial. Dessa forma, a técnica de viscosuplementação pode aumentar a produção do AH natural pelas células sinoviais, melhorando as funções mandibulares. Por isso, o objetivo deste trabalho foi relatar o caso de uma paciente submetida ao procedimento de Artrocentese e Viscosuplementação de ácido hialurônico, buscando eliminar ou reduzir a dor, através da melhora quantitativa e qualitativa do líquido sinovial, na tentativa de devolver função à articulação. Paciente feminina, 30 anos, atendida na clínica de DTM e Dor Orofacial da FOUFF, Niterói, RJ, em dezembro de 2022, apresentando deslocamento do disco sem redução, artralgia, mialgia, bruxismo de vigília e do sono, limitação de abertura de 35mm e fadiga muscular, promovendo dificuldade na mastigação. Após a intervenção, teve um ganho de 5 mm na abertura máxima, restabelecendo a abertura normal de 40 mm. E, para manutenção, a paciente iniciou exercícios terapêuticos caseiros, termoterapia com gelo na ATM, e calor na musculatura por 1 mês. O uso da Artrocentese e Viscosuplementação de ácido hialurônico, nesse sentido, pôde contribuir para melhora da sintomatologia dolorosa.

Palavras-chave: Artrocentese; Viscosuplementação; DTM



5 - ATUAÇÃO DA HIGIENE DO SONO NA DOR OROFACIAL E NO BRUXISMO: UMA CARTILHA DE ORIENTAÇÕES EM SAÚDE Nº 3173086 OC108

Isabela Dias dos Santos

Aluna de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, Niterói/ RJ

Simone de Oliveira Ignácio

Orientador - Professora da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, Niterói/ RJ

Rafael Nicolella Fetter

Co-autor - Aluno de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, Niterói/ RJ

Monnyque Rocha Malafaia e Malafaia

Co-autor - Aluna de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, Niterói/ RJ

Nathália Trindade Pimentel Simões Alcantara

Co-autor - Aluna de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, Niterói/ RJ

E-mail para correspondência: isabela_dias@id.uff.br

A relação entre qualidade do sono e disfunções temporomandibulares (DTMs), vem sendo evidenciada com o bruxismo do sono devido aos prejuízos que ele pode provocar à qualidade de vida. Por isso, medidas de higiene do sono podem ser adotadas como forma de promoção de bons padrões de sono, em busca de melhorar o bem-estar físico e mental do indivíduo. O objetivo deste estudo foi desenvolver uma cartilha que promova educação em saúde a respeito da higiene do sono de fácil acesso à comunidade. Trata-se de uma revisão de literatura com a construção textual de uma cartilha por meio de informações coletadas de junho a agosto de 2023. Doze práticas foram selecionadas como atos indispensáveis, como horários regulares de sono, criação de uma ambiente confortável, alimentação, entre outros. Conclui-se que a cartilha pode ser considerada um instrumento de divulgação de informações de relevância para a comunidade.

Palavras-chave: saúde, cartilha, bruxismo, higiene do sono.



6 - A ASSOCIAÇÃO DA SÍNDROME DA DISFUNÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM A PERDA AUDITIVA Nº 3173112 OC109

Ivi Louise Monteiro de Oliveira

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense

Deison Alencar Lucietto

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense

Marcos Antônio Albuquerque de Senna

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: ivilouise@id.uff.br

A disfunção da articulação temporomandibular (DTM) é uma anomalia que afeta os músculos responsáveis pela mastigação e a articulação temporomandibular (ATM) em si. Em função da proximidade entre a ATM e as estruturas do sistema auditivo é comum que em casos de DTM encontrem-se sintomas otológicos como zumbido, crepitações, dores de ouvido e hipersensibilidade. Com base nestas observações e visando investigar a possibilidade de associação entre DTM e a perda auditiva foi realizada uma revisão da literatura sobre o tema. A busca foi realizada em bancos de dados (CAPES, SCIELO e PUBMED) com os descritivos: síndrome da disfunção da articulação temporomandibular OR síndrome da ATM OR síndrome da articulação temporomandibular AND dificuldade auditiva OR perda da audição. Foram selecionados seis artigos de acordo com sua relevância. Ficou evidente uma associação entre DTM e perda auditiva, mesmo na ausência de fatores locais nos ouvidos. A perda auditiva pode ser observada em frequência diferentes de acordo com o tipo de DTM: de tons baixos (DTM grave) e de tons médios (DTM moderada). O tratamento multidisciplinar sempre é considerado como a melhor abordagem, combinando as especialidades de odontologia, otorrinolaringologia, fonoaudiologia, psiquiatria e psicologia. Além disso, a placa acrílica interoclusal é mencionada como parte do tratamento. Os artigos selecionados concordam sobre a necessidade de mais estudos com metodologias padronizadas para um diagnóstico diferencial mais objetivo dos sintomas relacionados aos ouvidos em relação às condições temporomandibulares. Também se destaca a necessidade da criação de uma classificação que aborde o tema.

Palavras-chave: síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; disfunção da articulação temporomandibular; perda auditiva



7 - SINAIS E SINTOMAS ASSOCIADOS À REABSORÇÃO CONDILAR IDIOPÁTICA Nº 3178277 OC110

Giovanna Mezzavilla

Acadêmica - Faculdade de Odontologia UFF

Simone Saldanha Ignacio de Oliveira

Professora Orientadora - Faculdade de Odontologia UFF

Email para correspondência: giovannamezzavilla@id.uff.br

A osteoartrite é uma condição inflamatória na qual a cartilagem articular sofre erosão e o osso subcondral adjacente é degenerado, resultando em dor e perda de função. Uma forma severa de osteoartrite na articulação temporomandibular (ATM) é a reabsorção condilar idiopática (RCI), a qual atinge, mais comumente, meninas adolescentes e ocasiona anormalidades estruturais e funcionais. O objetivo do estudo é avaliar os sinais e sintomas da RCI, assim como auxiliar no diagnóstico diferencial de outras condições articulares que acometem a ATM. Foi realizada uma revisão de literatura, com artigos da base de dados PubMed utilizando os descritores “osteoartrite”, “adolescentes”, “jovens adultos”, “desordem temporomandibular” e “reabsorção condilar idiopática” em setembro de 2023. Os resultados encontrados para sinais e sintomas foram sons articulares, dor orofacial, luxação da ATM, trismo, desvio mandibular, ângulo do colo do côndilo aumentado e altura do côndilo diminuída. Em relação a outras alterações de ATM, as diferenças presentes na RCI encontradas foram ausência de anomalias em outras partes do corpo, sinais radiológicos claros de deformidade dento-facial após certo tempo, curva de Spee menos proeminente, aumento superior do espaço articular devido à capa de hiperplasia sinovial e rigidez matinal na ATM não frequente. Em vista disso, é possível observar sinais e sintomas de disfunção temporomandibular em pacientes com RCI. Conclui-se que podemos estabelecer um diagnóstico diferencial da RCI com outras condições que afetam a ATM.

Palavras-chave: osteoartrite; reabsorção condilar idiopática; disfunção temporomandibular; jovens adultos